



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Vereadora Isabella de Roldão

REQUERIMENTO Nº _____/2015

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja inserido, na Ata dos trabalhos desta Casa, VOTO DE APLAUSO para as pesquisadoras da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ), Rita de Cássia Barbosa de Araújo e Albertina Otávia Lacerda Malta, autoras do livro Benicio Dias – Fotografias, lançado neste dia 10 de dezembro, e para o repórter do Jornal do Commercio, Diogo Guedes, autor de matéria relativa ao tema também publicada na mesma data, diante da importância histórica e social da divulgação da obra deste que foi um dos mais importantes fotógrafos recifenses do século XX.

JUSTIFICATIVA

Conforme registrado pelo repórter Diogo Guedes, “ao fotografar as pessoas de Pernambuco e as mudanças nas paisagens do Recife, o fotógrafo Benicio Dias (1914-1976) não estava apenas registrando o presente da sua época”. As imagens que produzia traziam uma preocupação social e um olhar subjetivo, criando a possibilidade de construir memórias.

Um dos maiores fotógrafos que atuaram no Recife, no século passado, Benicio ressaltou seu interesse pela cidade através de suas lentes e registrou várias décadas de transformações urbanas, consolidando um legado histórico, simbólico e afetivo. Ele mostrou o período em que o Brasil estava deixando de ser uma sociedade mais agrária para uma mais urbana, com a decadência de engenhos e a ascensão de um Recife mais fabril, alternado os espaços físicos e as construções. Benicio registrou, por exemplo, a demolição do bairro do Recife Antigo, que destruiu o casario colonial para erguer avenidas e prédios “modernos”, com inspiração nos boulevares parisienses.

Para a historiadora Rita de Cássia, as imagens produzidas por Benicio e compiladas no livro ajudam a refletir sobre como tradição e mudança não precisam ser elementos antagônicos. A obra é importante porque reafirma a necessidade de se questionar a forma como a cidade é pensada e erguida.

2[Type text]

“A nossa elite, desde antes, não consegue conviver com as nossas memórias. Os interesses econômicos escolhem como a cidade é gerida, a despeito do patrimônio, do meio ambiente e das classes subalternas. As fotos ajudam a pensar o momento atual”, registra Diogo Guedes em sua matéria.

Diante da importância do exposto e do atual momento que vivenciamos em nossa cidade, solicito aos meus ilustres iguais a aprovação do presente Requerimento.

Do resultado do Plenário, dê-se ciência individualmente a Rita de Cássia Barbosa de Araújo e a Albertina Otávia Lacerda Malta, ambas profissionais da Fundação Joaquim Nabuco, Diretoria de Documentação, Rua Dois Irmãos nº92, Apipucos, 52071440 - Recife, PE; e a Diogo Guedes, profissional do Jornal do Commercio, Redação - Editoria Caderno C, Rua da Fundação nº 257, Santo Amaro, 50040-100, Recife, PE.

Recife, 14 de dezembro de 2015.

ISABELLA DE ROLDÃO

Vereadora da Cidade do Recife